

EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DIANTE DOS DESAFIOS DO CONTEXTO DE COVID 19

Maria Janikely Lopes Barros ¹
Ana Priscila de Lima Araújo Azevedo ²

RESUMO

O presente trabalho se insere no campo de discussões sobre formação de professores e teve como objetivo construir uma reflexão sobre as vivências do estágio supervisionado durante o período da pandemia. Realizamos assim um diálogo teórico-prático sobre e na vivência deste componente curricular experienciado no contexto pandêmico. O trabalho foi desenvolvido no primeiro semestre de 2021 de forma remota devido ao vírus do COVID-19 que impossibilitou que os estágios fossem realizados diretamente na escola de forma presencial, diante desse contexto buscou-se como objetivo investigar e analisar a prática do gestor dentro da escola com o intuito de consolidar e aperfeiçoar conhecimentos relacionados a prática da gestão escolar, através de encontros e debates que nos fizeram pensar e refletir sobre esta prática. Diante disto a proposta de estágio nos proporcionou uma experiência nova e desafiadora, porém de muita aprendizagem, passamos a conhecer a gestão através da experiência de vários gestores e conhecer a realidade de cada escola, entender assim que cada gestão apresenta necessidades diferentes pois cada contexto trabalha com demandas que são específicas daquela comunidade escolar. Assim, gerir é, segundo os gestores que participaram desse trabalho, algo que exige pensar nas especificidades de alunos, professores, pais, comunidade e equipe escolar.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, Gestão escolar, Pandemia, Ensino remoto, COVID-19.

INTRODUÇÃO

O presente texto se inscreve no campo de discussões sobre formação de professores com foco no estágio supervisionado no contexto da pandemia do COVID-19 e teve como objetivo investigar e analisar a prática do gestor dentro da escola com o intuito de consolidar e aperfeiçoar conhecimentos relacionados a prática da gestão escolar, através de encontros e debates que nos fizeram pensar e refletir sobre esta prática.

Diante do contexto pandêmico, todo cenário educativo precisou se reorganizar em torno das demandas formativas de seus estudantes, no contexto da formação de professores surge então o desafio de realizarmos os estágios de forma remota sem perder de vista este espaço-tempo de formação como movimento de diálogo teórico-prático. Assim, a proposta

¹ Graduando do Curso de Matemática da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, janikelylopes@gmail.com;

²Profª orientadora: Mestre em Educação contemporânea, PPGEduc, UFPE-CAA - PE, anapriscila.araujo@ufpe.br.

vivenciada no componente curricular de estágio supervisionado em gestão escolar se deu em formato remoto onde foi possível, a partir de encontros virtuais, dialogarmos com gestores de instituições públicas e privadas, do ensino fundamental e médio, analisando e refletindo junto com os mesmos sobre as vivências específicas da gestão escolar e as relações tecidas entre a equipe gestora com os demais membros da comunidade escolar.

Consideramos que, mesmo de uma maneira diferente da que geralmente ocorria no curso de licenciatura, tivemos a oportunidade de não só identificar o trabalho da equipe gestora como também pudemos analisar as vivências e possíveis dificuldades que os gestores enfrentam diariamente, e assim foi possível refletir sobre a importância do gestor no ambiente escolar para além do atendimento as demandas burocráticas, que apesar de fazerem parte deste trabalho, não são suas únicas tarefas.

O Estágio é compreendido como processo de vivência prático-pedagógica, que aproxima o acadêmico da realidade de sua área de formação e o auxilia a compreender diferentes teorias que regem o exercício profissional. Andrade, Almeida e Azevêdo (2019, p. 7) afirmam que o “estágio supervisionado vem oportunizar a vivência com o ambiente profissional, podendo favorecer o diálogo entre a teoria e a prática”. Ressalvo ainda que o Estágio é um componente curricular fundamental para a formação dos egressos da graduação, é, também, um espaço de aproximação real entre universidade e comunidade, que possibilita uma integração à realidade social e participação no processo de desenvolvimento regional.

O Estágio Supervisionado em gestão escolar vem com intuito de apresentar a gestão escolar ao aluno da licenciatura, é onde nós como futuros docentes temos uma experiência de maior aproximação com a gestão da escola, ir além da teoria que aprendemos e começar a trabalhar com novas realidades e novos conhecimentos. O acompanhamento das falas dos gestores foram de suma importância para conhecimento e novas aprendizagens, pois, através delas consegui ter uma noção de como gerir uma escola, alunos e funcionários.

Através da participação com os gestores foi possível analisar de forma clara e assertiva considerando diferentes visões de pessoas com diferentes experiências, mas ambas abordando a importância do papel de um gestor presente e participativo. É primordial para a formação do profissional da educação, esse contato direto com práticas de profissionais que já atuam na área trazendo a importância do conhecimento e adaptação em seu local de trabalho.

METODOLOGIA

O presente trabalho refere-se a uma pesquisa de cunho qualitativa, pois nosso estudo não terá enfoque nos números, a este respeito concordamos com Minayo (2010, p. 14), quando afirma que estas pesquisas “estão inseridas em espaços e tempos mutáveis assim como são mutáveis, complexos, inacabados e em permanente transformação os seus objetos de estudo não cabendo assim em nenhuma fórmula numérica ou dado estatístico”, assim partimos da análise das informações, utilizando o relato dos gestores sobre a administração escolar para identificar a vivência dos mesmos e assim acrescentar na nossa experiência essas práticas.

Na busca da vivência do estágio supervisionando mesmo diante da pandemia, foi proposto um novo método de vivenciar o mesmo, através de rodas de diálogo com o intuito de apresentar ao licenciando o que ele iria conhecer de forma presencial, porém de forma remota e com mais de um gestor visando apresentar os desafios da gestão escolar. Todos nós, estagiários também contribuimos para concretização desses encontros, onde fizemos de forma individual um levantamento dos contatos dos gestores mais próximos sejam de sua localidade ou do seu contexto, e a partir disso encaminhamos os contatos e a professora que fez essa mediação e o contato com cada gestor e de acordo com a disponibilidade deles iniciaram os debates, isso ocorreu ainda em janeiro de 2021 e foram até Abril do mesmo ano.

Nesse período buscamos nos adaptar as restrições que nos rodeavam devido a pandemia do corona vírus, que até então, ainda nos impossibilitava de ir até a escola, por isso de forma remota participamos de debates direto com gestores de diferentes escolas através de rodas de diálogo que aconteceram de forma online; considero ainda que foi muito importante e de muita aprendizagem, uma vez que através dessa temática conseguimos compreender a gestão escolar com base na visão de muitos profissionais e não apenas de um único gestor, pois tivemos 10 encontros, com 10 gestores/coordenadores, através de diversas visões e de diferentes experiências, pudemos conversar, tirar algumas dúvidas e esclarecer muita informação sobre a gestão, então podemos considerar que foram encontros satisfatórios para nossa aprendizagem, e após cada encontro ficávamos com a reflexão da fala dos gestores.

REFERENCIAL TEÓRICO

O gestor escolar tem papel fundamental dentro da instituição de ensino, onde busca coordenar sua equipe e seus alunos objetivando bons resultados, o mesmo representa sua

instituição seja de forma administrativa e/ou pedagógica, visando dar suporte para que toda equipe possa alcançar seus objetivos pedagógicos e sempre zelando do ambiente escolar.

Filho et al (2019) realizaram uma pesquisa com gestores de diferentes instituições, com o objetivo de apresentar uma discussão sobre a noção de gerir uma escola, abordando o perfil do diretor que atua na rede pública de diferentes capitais do Brasil. O resultado da pesquisa com 400 diretores apresentou que em média os diretores tem 46 anos e em sua maioria são mulheres, apresentando assim um perfil dos diretores, resultou ainda que a maioria deles cursaram o Ensino Fundamental e Médio em escolas públicas e a minoria tem Mestrado ou Doutorado. Abordaram ainda como resultado da pesquisa que muitos gestores ainda não tem conhecimento de sua função e buscam se empenhar apenas na questão administrativa, em cuidar da infraestrutura, da merenda, em realizar reuniões e deixam as questões pedagógicas em segundo plano ou até esquecidas.

Essa pesquisa nos traz uma reflexão da importância de que todos os profissionais da educação tenham conhecimento sobre a gestão escolar para que estejamos prontos para gerenciar a escola, buscando alcançar todos os objetivos de uma gestão educacional, se empenhando sempre em busca da educação.

Para que tenha a visão da gestão escolar mais ampla, precisamos diferenciar a administração empresarial da administração escolar, como afirma Russo (2004);

A proposta de superação do paradigma da administração empresarial como fundamento da Administração Escolar tem por hipótese a natureza específica do processo pedagógico de produção escolar, ou seja, a incompatibilidade entre o fundamento capitalista da teoria geral da administração produzida para mediar o sistema de exploração da força de trabalho e maximizar a extração da mais-valia e a natureza do método de atualização cultural das novas gerações que, em última instância, representa a produção e continuidade da humanidade. (RUSSO, 2004, p.6)

Para que se tenha uma gestão que atenda às necessidades da comunidade escolar é preciso considerar a administração escolar com responsabilidade, sabendo sempre diferenciar e priorizar a questão pedagógica. É uma área que requer muita atenção e cautela, o gestor precisa estar atento a todas as demandas, se torna essencial na sua rotina a tomada de decisões bem como a responsabilidade quanto a questões financeiras, porém a administração escolar requer ainda mais do gestor, pois as questões pedagógicas são primordiais para o

desenvolvimento educacional dos alunos e equipe escolar. Assim, concordamos com Russo (2004) quando afirma que:

Como a administração não possui objetivos próprios, mas somente aqueles que são os do objeto administrado, é lícito concluir que os objetivos da administração escolar são os da educação, enquanto processo social, e da escola, enquanto instituição. (RUSSO, 2004, p.7)

A administração escolar como já citado anteriormente busca o acompanhamento, o conhecimento da vivência de seus alunos e também dos professores, analisar as práticas que estão sendo utilizadas dentro da sala de aula, analisar os resultados e conhecer sua equipe escolar se torna essencial para uma gestão que pense no desenvolvimento de sua equipe.

Para alcançar uma boa administração pedagógica, o diretor precisa estar ciente desses conceitos, precisa reconhecer a importância de seu papel como gestor e reconhecer sua responsabilidade para administrar de uma forma justa e que busque como objetivo uma melhor aprendizagem para todos.

Bremm, Schreiner e Gullich (2019) abordam em sua pesquisa a importância de uma equipe gestora presente e atuante para evitar diversos problemas, a pesquisa aborda especificamente a evasão escolar, reprovação e/ou desinteresse escolar.

Sabendo do crescente nível de qualificação exigido pelo mercado de trabalho nos perguntamos o que fazia com que tantos jovens optassem por desistir da sua educação formal, e ainda, nos perguntávamos como nós, futuros profissionais da gestão de instituições podemos evitar ou minimizar tal problema. (BREMME; SCHREINER; GULLICH, 2019, p.3)

Esse é um dos papéis pedagógicos do gestor, sendo fundamental conhecer e entender os motivos que levam esses alunos a desistir para que a equipe escolar possa buscar estratégias para diminuir o problema, que nessa situação é a evasão escolar.

O mesmo se repete em outros casos semelhantes, onde todos precisam de um olhar cauteloso do gestor, o mesmo tem um trabalho árduo, não sendo um trabalho fácil ou simples, onde demanda tempo e responsabilidade, além de uma equipe, não é somente o gestor que vai fazer essa identificação sozinho, mas toda sua equipe, sendo a iniciativa inicial do gestor.

Felizmente, há aqueles alunos que mesmo trabalhando insistem em continuar seus estudos no período noturno, entretanto, sabemos que devido ao pouco tempo livre, cada minuto dedicado ao estudo tem grande importância e muitas vezes, é o período de sono ou lazer que é sacrificado. (BREMM; SCHREINER; GULLICH, 2019, p.4)

E pensando nesses alunos, também precisa se pensar em metodologias que lhe oportunizem e os motivem a continuar, novamente entra em cena o trabalho da equipe da gestão escolar, agora com um outro trabalho, mas ainda com o mesmo objetivo de evitar a desistência desses alunos, esses alunos precisam ser motivados, apoiados para que se sintam capazes e queiram continuar.

Podemos afirmar que o gestor não tem um único trabalho, ou que suas tarefas possam ser rotuladas a uma simples atitude, o trabalho do gestor é diário e muda a partir das necessidades de sua escola, de seu ambiente, cada escola tem uma necessidade diferente que precisa ser considerada, é fundamental analisar seus alunos, seus medos e receios, onde está a maior dificuldade para que a partir daí o gestor possa iniciar seu trabalho educacional em uma visão da administração escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante da pandemia, nós como estagiários da gestão escolar precisamos nos adaptar, tendo em vista que não podíamos ir até a escola, não tínhamos como acompanhar um gestor, então como poderíamos conhecer a gestão escolar sem esse contato, com a equipe e sem estar na escola? Considerando que o Estágio supervisionado é fundamental para que o licenciando possa ter essa experiência com o seu futuro ambiente de trabalho, e se falando do Estágio na gestão, a relevância é ainda maior, considerando que o gestor é um professor como afirma Bremm, Schreiner e Gullich (2019);

A gestão escolar é desenvolvida por professores, ou seja, os cargos de direção e coordenação possivelmente, no futuro, podem vir a ser ocupados pelos professores em formação no curso. (BREMM; SCHREINER; GULLICH, 2019, p.4)

Tanto a organização quanto a gestão do trabalho escolar requerem o constante aperfeiçoamento profissional, na qual necessita principalmente de uma equipe qualificada e que possua vivência no âmbito escolar, seja através da formação acadêmica, pelo estágio supervisionado ou até mesmo em sala de aula. Dirigir uma escola implica conviver com toda uma comunidade na qual os alunos estão inseridos e compartilham de diferentes realidades sociais, por isso, é de extrema importância que o gestor busque constantemente essa interação com a comunidade, como afirma Agostini (2010) em sua pesquisa:

Ao assumir esse papel, o gestor deve necessariamente buscar a articulação dos diferentes atores em torno de uma educação de qualidade, o que implica uma liderança democrática, capaz de interagir com todos os segmentos da comunidade escolar. A liderança do gestor requer uma formação pedagógica crítica e autônoma dos ideais neoliberais. Nesse sentido, o objetivo é construir uma verdadeira educação com sensibilidade e também com destrezas para que se possa obter o máximo de contribuição e participação dos membros da comunidade. (AGOSTINI, 2010, p. 31)

Sabendo o papel do professor quanto futuro gestor, nos deixa ainda mais claro o quanto é fundamental que o licenciando conheça a gestão escolar e entenda como é estar na direção de uma escola, conhecer as experiências de gestores é primordial para esse entendimento, para que possibilite uma nova visão sobre a gestão escolar, pois, através das falas dos palestrantes ³ pudemos entender a realidade do gestor, seus medos e desafios diários, bem como a importância de gerir com responsabilidade e comprometimento, aprendi que o gestor escolar é mais que um cargo administrativo, a ele caberá a efetivação de uma escola democrática, com vistas à qualidade da educação, além de ser um líder que envolverá a todos no trabalho, onde cada sujeito, independente do papel social que desempenhe dentro da escola, acreditem no seu próprio valor pessoal e profissional, buscando sempre a melhor forma para a administração escolar

Nossos encontros foram através de uma plataforma digital institucional (google meet), tivemos 10 encontros com diferentes gestores, que nos apresentaram diversas experiências, um momento de troca e de muita aprendizagem, que possibilitou a todos nós que participamos dos encontros uma visão mais ampla sobre a importância da gestão.

³ Diretores de diferentes instituições do Estado de Pernambuco

Mesmo vivenciando o estágio de forma remota, com uma metodologia bem diferente da que já estávamos acostumados, em um momento tão desafiador a todos, pudemos analisar e relatar que foram fantásticos os encontros, que foram momentos de muita aprendizagem, além de que podemos entender a realidade do gestor através de diferentes falas e de diferentes experiências, o que nos possibilita uma maior reflexão quanto a prática do gestor, uma vez que no estágio presencial iríamos acompanhar um único gestor, com esse novo formato do estágio discutimos com gestores de escolas rurais, urbanas, de ensino fundamental e também de ensino médio e foi incrível o quanto cada uma delas apresenta suas especificidades e a importância que o gestor entenda que cada escola, cada equipe escolar apresenta uma necessidade diferente, e isso foi apresentado e discutido em nossos encontros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao iniciar a disciplina de Estágio na gestão escolar todos ficamos com muitas expectativas em ir para a escola e de vivenciar o estágio, como licenciandos, sempre nos mobilizamos em torno da importância do diálogo teórico-prático na formação e ansiamos pelo momento de estar na escola, participar das vivências do gestor, acompanhar o dia a dia dele e assim passar a conhecer como se dá sua rotina bem como a forma em que ele lida com os problemas e desafios do cotidiano escolar.

Porém diante de um contexto onde temos até o presente momento 500 mil mortos em nosso país devido a pandemia do novo corona vírus, tivemos o desafio de buscar estratégias formativas que se dessem dentro da perspectiva do distanciamento social, assim, consideramos que é importante qualificar nossas experiências formativas no intuito de seguir com nossa formação sem colocar em risco a nossa vida e das demais pessoas. E foi assim que vivenciamos o estágio, com cuidado e respeito pela vida, devido a pandemia do corona vírus, que impossibilitou que nós estagiários pudéssemos ir até a escola, diante disto a proposta de estágio de forma remota foi algo novo e desafiador para todos nós.

Ficamos surpreendidos com o tanto de aprendizagem que tivemos ao longo do estágio remoto onde passamos a conhecer a prática do gestor e também dialogar com essa prática, evidenciamos que a mesma não é estática ou pode se replicar em qualquer espaço sem considerar as especificidades de cada contexto.

Através da fala de cada gestor ficava explícito que cada escola apresenta uma necessidade diferente, logo podemos concluir que não existe uma prática única que traga bons resultados e que possa ser utilizada em todas as escolas e para diferentes contextos sociais, a prática do gestor precisa ser pensada e trabalhada de acordo com a necessidade de cada escola, considerando as necessidades do ambiente escolar, equipe e alunos, só assim o gestor consegue trabalhar em busca de bons resultados para sua equipe.

Aprendemos por meio desta experiência formativa que o gestor tem papel fundamental dentro da escola, pudemos compreender no estágio que as ações desenvolvidas pela gestão escolar partem da identificação das necessidades que a escola apresenta e não apenas de demandas burocráticas, é a partir deste diagnóstico que se consegue elaborar um plano de ação para busca de melhorias para escola e o atendimento aos objetivos de ensino-aprendizagem.

Dentre os elementos mais pontuados nas falas dos gestores alguns foram recorrentes como por exemplo a necessidade de se desenvolver uma administração que inclua a todos, que seja atenta a questões pedagógicas, sempre buscando trabalhar em conjunto também com os professores, prezando por sua motivação, bem como a motivação dos estudantes. A busca por o respeito e igualdade com todos os membros que compõe a equipe gestora, a humildade e respeito para com todos, são também algumas práticas que os gestores frisaram muito em suas falas e que também ficou bem marcado para todos nós futuros gestores/coordenadores, para que tenhamos essa visão e conhecimento sobre a importância da nossa equipe, o trabalho não é feito sozinho, o gestor precisa do apoio de todos que compõem sua escola, inclusive seus alunos, é fundamental que o gestor tenham essa concepção, que sempre vise essa aceitação de todos e que busque melhorias para todos eles.

Na fala de alguns dos gestores ficava ainda mais evidente o quanto eles se doavam a sua profissão e o quanto faziam por amor, e relataram ainda que tornava a prática cotidiana mais fácil de ser desenvolvida, contudo, apesar da amorosidade demonstrada pelos gestores ficou evidente também, que este é um elemento importante mas que não dispensa o caráter institucionalizado e político que perpassa o trabalho dos professores e consequentemente dos gestores escolares.

REFERÊNCIAS



AGOSTINI, M. Z. **O Gestor escolar e suas ações frente a gestão.** Universidade Federal de Santa Maria, Constantina – RS. 2010.

ANDRADE, L.; ALMEIDA, A.; AZEVÊDO, A. P. L. A.; MENDES, S. A. O. **O Estágio Supervisionado na formação de Professores como espaço-tempo de reflexão sobre e na prática.** 2019.

BREMM, D.; GULLICHE, R. I. C.; SCHREINER, G. E. **A experiência no Estágio em Gestão Educacional: um olhar para a evasão escolar na escola pública.** Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó – SC. 2019.

CARVALHO, M. A.; FERNANDES, J. C. C.; FILHO, P. S.; SANTIAGO, L. A. S. Entre papéis, sujeitos e sentimentos: **O Gestor Escolar nas instituições de ensino públicas Brasileiras.** 2019.

KARNAL, L. **Conversas com um Jovem Professor.** São Paulo: Contexto, 2016.

RUSSO, M.H. **Escola e Paradigmas de Gestão.** 2004.

MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.